



**EMPRESAS DO VAREJO DE MODA BRASILEIRO DA B3: PERFORMANCE E
TENDÊNCIAS A PARTIR DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E NOTAS
EXPLICATIVAS**

**B3 BRAZILIAN FASHION RETAIL COMPANIES: PERFORMANCE AND TRENDS
FROM ACCOUNTING STATEMENTS AND EXPLANATORY NOTES**

Fernando Garcez da Silva

Graduação em Ciências Contábeis

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

E-mail: fernando.garcez@acad.pucrs.br

Vinicius Halmenschlager

Doutor em Economia Aplicada

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5027-4550>

E-mail: viniciush@ufrgs.br

Everton da Silveira Farias

Doutor em Administração

Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6624-2569>

E-mail: farias@ufrgs.br

RESUMO: O presente artigo tem como objetivo geral analisar o desempenho financeiro e econômico das empresas Lojas Renner S/A, Guararapes S/A e Lojas Marisa S/A, empresas do setor de tecidos, vestuário e calçados, listadas na B3, com faturamento total acima de R\$ 30 bilhões em 2022 o que indica sua relevância. A análise de empresas varejistas se fez ainda mais necessária depois do evento que ocorreu no início de 2023, abalando o mercado de capitais e o setor varejista em geral, quando a empresa Americanas S/A divulgou em Fato Relevante "inconsistências contábeis" envolvendo até R\$ 20 bilhões. O estudo foi conduzido mediante a extração e análise dos dados provenientes das demonstrações contábeis das empresas, abrangendo o período de 2018 a 2022. Os resultados demonstram um comparativo entre as empresas, destacando a performance e tendências com ênfase nos principais indicadores e Notas Explicativas.

Palavras-chave: Contabilidade Gerencial. Análise das Demonstrações Contábeis. Tomada de Decisão. Indicadores Econômico-Financeiros.

ABSTRACT: The general objective of this article is to analyze the financial and economic performance of the companies Lojas Renner S/A, Guararapes S/A and Lojas Marisa S/A, companies in the fabric, clothing and footwear sector, listed on B3, with total revenue above of R\$30 billion in 2022, which indicates its relevance. The analysis of retail companies became even more necessary after the event that occurred at the beginning of 2023, shaking the capital market and the retail sector in general, when the company Americanas S/A disclosed in a Material Fact "accounting inconsistencies" involving up to R\$20 billion. The study was conducted by extracting and analyzing data from companies' financial statements, covering the period from 2018 to 2022. The results demonstrate a comparison between companies, highlighting performance and trends with an emphasis on the main indicators and Explanatory Notes.

Keywords: Management accounting. Analysis of Financial Statements. Decision Making. Economic Financial Indicators.

1 INTRODUÇÃO

O varejo de moda no Brasil é um dos setores mais dinâmicos e influentes na economia do país, refletindo as tendências globais da indústria e atendendo a uma ampla diversidade de consumidores. Marcado por uma variedade de marcas nacionais e internacionais, esse segmento é caracterizado pela sua constante evolução, impulsionada pela inovação, pela rápida adoção de novas tecnologias e pelo dinamismo das preferências dos consumidores. (ABVTEX, 2023)

O mercado de varejo de moda no Brasil reflete não apenas a diversidade cultural do país, mas também os comportamentos de compra variados de uma população heterogênea. Grandes redes varejistas, lojas de departamento, boutiques independentes e o crescente mercado de comércio eletrônico são parte integrante desse setor, que busca se adaptar continuamente às demandas dos consumidores, oferecendo uma ampla gama de produtos, desde itens de moda acessíveis até marcas de luxo, acompanhando as últimas tendências globais de moda. (ABIT, 2023)

Um ponto que corrobora para a realização deste estudo é que, no início do ano de 2023, conforme destacam Girão e Barreto (2023), o mercado acionário brasileiro foi abalado por uma notícia impactante: a gigante varejista Americanas, com quase um século de atuação, surpreendeu ao divulgar um comunicado oficial. Neste comunicado, a empresa revelou a existência de "inconsistências contábeis" avaliadas em aproximadamente R\$ 20 bilhões em suas contas com fornecedores. A Americanas, liderada há mais de três décadas pelo trio Jorge Paulo Lemann, Marcel Telles e Beto Sicupira - ícones do cenário empresarial nacional -, era considerada uma referência no setor. Enquanto este caso continua a se desenrolar, capturando a atenção da mídia devido aos números impressionantes - incluindo milhares de pontos de venda, uma força de trabalho de 45.000 colaboradores, dívidas consideráveis com fornecedores e uma queda de R\$ 8 bilhões em suas ações -, torna-se essencial que a academia promova um debate criterioso, explorando os impactos e desdobramentos dessa situação em ambientes acadêmicos e educativos.

Mattar (2011) destaca que, em meio à acirrada competição e às mudanças constantes no setor varejista, a sobrevivência a curto e longo prazo das empresas dependerá essencialmente da eficiência na gestão de seus recursos financeiros. Essa eficiência abrange não apenas a adoção de uma postura conservadora no caixa e a redução de custos, mas também a habilidade de gerenciar as fontes de recursos usadas para financiar investimentos, ou seja, a estrutura de

capital. O autor ressalta que a diferença crucial entre o sucesso e o fracasso está intrinsecamente ligada à implementação destas estratégias.

Nesse sentido, a análise financeira, um tema importante no escopo da contabilidade gerencial, de empresas do varejo é crucial para avaliar sua saúde financeira, rentabilidade e eficiência operacional. Para tanto, além das informações contábeis, é necessário saber o contexto operacional em que a empresa está inserida, concorrentes, mercado, etc. Isso fornece dados essenciais para tomadas de decisão estratégicas e investimentos, sendo fundamental em um setor tão dinâmico como o varejo de moda no Brasil.

Conforme Silva (2017), a análise financeira de empresas é um dos instrumentos de auxílio nessa avaliação. É sabido que a contabilidade é a língua dos negócios e a análise das informações contábeis é o que permite que seja feito um diagnóstico acerca do desempenho e da saúde financeira das empresas. Quando se consegue avaliar uma empresa, com dados contábeis fidedignos, relevantes e confiáveis, pode-se, de certa forma, mitigar a incerteza em uma avaliação de se investir ou não em determinada companhia.

Segundo Lima e Lima (2013), a análise das demonstrações financeiras tem como propósito identificar não apenas os pontos fortes, mas também as fragilidades presentes nos sistemas financeiros e operacionais das empresas. Esse processo permite não só uma compreensão mais profunda do atual estado da organização, mas também a proposição de alternativas estratégicas para futuras melhorias e otimizações em suas operações, garantindo uma abordagem mais abrangente e proativa na gestão empresarial.

Conforme Assaf Neto (2020), a análise financeira tem como objetivo, com base nos dados divulgados pelas empresas, identificar a posição financeira e econômica da empresa, avaliar quais as causas as determinaram, a evolução dos indicadores e as tendências, ou seja,, através da análise financeira é possível olhar a empresa pelo retrovisor, ver seu momento presente e traçar perspectivas para a empresa no médio prazo. A análise das demonstrações contábeis é relevante para as companhias e tem a capacidade de agregar valor dado que, possibilita evidenciar os fatos passados, determinar o uma vez que possibilita indicar os fatos ocorridos, determinar a situação atual e possibilita traçar tendências para a organização. (OLIVEIRA et al., 2010). Através dos dados, a avaliação permite concluir qual o endividamento da empresa, qual a necessidade de capital de giro, possui valores em caixa, capacidade de pagamento, entre outros. (MATARAZZO, 2010)

Ao realizar um estudo comparativo entre Lojas Marisa S/A, Guararapes S/A e Lojas Renner S/A há uma oportunidade valiosa de examinar diferentes estratégias, trajetórias históricas e desempenhos no mercado brasileiro de moda. A Lojas Marisa S/A, fundada em 1948, tem se concentrado no segmento de moda feminina, buscando atender às classes C e D com produtos acessíveis. Por outro lado, a Guararapes S/A, pertencente ao Grupo Guararapes, se destaca como uma das maiores varejistas do país, atuando em diversos segmentos e apostando em parcerias com estilistas renomados para inovar e se posicionar como uma marca moderna. Enquanto isso, a Lojas Renner S/A, uma das principais varejistas de moda, se diferencia pela oferta de moda contemporânea e acessível, além de investir em sustentabilidade e diversificação de portfólio. Embora todas as empresas estejam no mesmo segmento, cada uma possui uma estratégia de atuação, *marketcap* diferentes e uma grande capilaridade no mercado de varejo.

A presente pesquisa tem como objetivo abordar a questão central: realizar uma análise abrangente dos indicadores econômicos e financeiros das empresas Lojas Renner S/A, Guararapes S/A e Lojas Marisa S/A. Pretende-se não apenas apresentar, mas também analisar criticamente esses indicadores, visando compreender a saúde financeira e o desempenho

econômico de cada uma das empresas em estudo. Desta forma, este estudo *objetiva avaliar os principais indicadores da contabilidade gerencial para as empresas e entender, dentro do período de 2018 a 2022, qual perfil/estratégia das empresas se mostrou mais exitosa e, a partir dos resultados, contribuir com a comunidade acadêmica, gestores e tomadores de decisão com um estudo atualizado sobre o tema.*

Com o objetivo de explorar o assunto elencado e entender os dados que influenciam no desempenho econômico-financeiro das empresas, propõe-se os seguintes objetivos específicos: a) realizar o levantamento das demonstrações contábeis das três empresas que compõem o estudo; b) avaliar o desempenho dos indicadores econômico-financeiros durante o período de 2018 a 2022, considerando as empresas Lojas Renner S/A, Guararapes S/A e Lojas Marisa S/A, a fim de identificar tendências, variações e possíveis influências nos resultados, e c) analisar as notas explicativas associadas às demonstrações contábeis, com o objetivo de compreender e interpretar as particularidades e eventos que exerceram impacto significativo nas operações e resultados das empresas ao longo do período analisado. Esse exame será direcionado especificamente para as informações referentes às contas de fornecedores, risco sacado e prazos de pagamento. Essa abordagem mais focalizada proporcionará uma análise mais detalhada sobre as relações comerciais, exposição a riscos e estratégias de gerenciamento de passivos, oferecendo insights fundamentais para uma compreensão abrangente da situação financeira das empresas

O presente estudo contribui significativamente para estudos futuros, possibilitando a ampliação do conhecimento sobre o setor varejista, sua dinâmica e seu impacto na economia. Parente e Barki (2014) destacam que o setor varejista tem experimentado profundas mudanças nos últimos anos, impulsionadas pela emergência de novas estratégias competitivas. Essas transformações visam não apenas a busca por maior lucratividade, mas também o crescimento efetivo no mercado, resultando em adaptações significativas nas abordagens de negócios, no uso de tecnologias emergentes e na reconfiguração das práticas de gestão para atender às demandas e expectativas de um ambiente varejista em constante evolução.

Além disso, este estudo oferece orientação para investidores, insights para gestores e empresários, e até mesmo para aprimoramento acadêmico, permitindo um entendimento mais profundo das práticas financeiras e operacionais dentro do varejo. Em última análise, essa análise não só enriquece o conhecimento acadêmico, mas também fornece informações relevantes para a tomada de decisões estratégicas tanto no âmbito empresarial quanto no contexto econômico e social mais amplo.

Com o propósito de compreender melhor os resultados e identificar estratégias bem-sucedidas, planeja-se realizar uma análise comparativa entre as empresas. Essa avaliação se concentrará em examinar o desempenho financeiro de cada uma, utilizando indicadores financeiros, uma abordagem alinhada com o escopo da contabilidade gerencial. O intuito é compreender profundamente o comportamento dos resultados e identificar quais estratégias se destacaram como mais eficazes.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Este capítulo será destinado à evidenciação da revisão das principais fontes e literaturas que tratam dos temas pesquisados neste trabalho. O mesmo estará fragmentado com a explicação sobre a importância da análise das demonstrações contábeis, os principais conceitos e posteriormente apresentar os índices econômico-financeiros que serão utilizados para a análise das empresas do presente estudo.

2.1 ANÁLISE DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A necessidade de avaliação da saúde financeira das companhias surgiu com as demonstrações contábeis que, por sua vez, demonstram a estrutura patrimonial e financeira de uma organização em determinado período. A finalidade da elaboração, divulgação e evidenciação das demonstrações contábeis é fornecer informações sobre a posição financeira, patrimonial, mutações do patrimônio líquido, valor adicionado, verificar o desempenho do fluxo de caixa, entre outros com o propósito de auxiliar, tanto os administradores da organização quanto os *stakeholders*, governos e sociedade.

Perez Junior e Begalli (2015) defendem que a análise dos demonstrativos financeiros são fundamentais para que os tomadores de decisão possam atender às suas necessidades, como, por exemplo, a avaliação das condições de financiamento, nível de liquidez, rentabilidade e a satisfação da administração em relação ao desempenho da empresa. Através dessa análise, os dados são transformados em informações úteis e relevantes para embasar a tomada de decisões.

Iudícibus (2017) sustenta a ideia de que uma compreensão profunda da análise das demonstrações financeiras se origina da sólida base de conhecimento das premissas essenciais da contabilidade. Esse entendimento é a chave para a capacidade de avaliar e comparar os índices atuais com períodos anteriores, bem como com os indicadores de desempenho de empresas concorrentes. A análise das demonstrações, conforme preconizado, está centrada na identificação e análise de problemas críticos a serem minuciosamente avaliados, em vez de se preocupar com soluções imediatas. Entretanto, vale ressaltar que essa análise pode ser transformada em um abrangente painel de controle, fornecendo insights valiosos para a gestão e a tomada de decisões estratégicas no âmbito empresarial.

Bazzi (2019) salienta a significância da análise financeira das demonstrações contábeis como um processo de extrema importância. Essa análise desempenha um papel fundamental ao examinar a situação da empresa, possibilitando a avaliação de sua rentabilidade, o que é relevante tanto para investidores em potencial quanto para os administradores da organização. Essa análise oferece à empresa a segurança de conhecer sua verdadeira posição, apresentando sua saúde financeira e econômica de forma objetiva. A partir dessas informações, a empresa pode desenvolver planos de ação estratégicos e alocar recursos, criar orçamentos, provisionar fundos e realizar avaliações, conforme necessário. Assim, a análise financeira desempenha um papel crítico na orientação das decisões financeiras e na garantia da estabilidade econômica da organização.

Martins, Diniz e Miranda (2018) têm como objetivo primordial, por meio da análise das demonstrações contábeis, gerar informações de valor que sejam essenciais para a tomada de decisões. Hoje em dia, a avaliação das demonstrações financeiras não é restrita apenas à própria empresa; há diversos outros interessados que realizam essa análise, tais como investidores, credores, fornecedores, funcionários, clientes, governos e suas agências reguladoras. Assim, fica claro que o propósito da análise varia de acordo com o usuário, uma vez que cada um deles busca informações específicas que atendam às suas necessidades individuais. Portanto, a análise das demonstrações contábeis desempenha um papel multifacetado, adaptando-se para atender às diferentes expectativas e demandas dos diversos *stakeholders* que dela se valem para a tomada de decisões e avaliação do desempenho financeiro da empresa.

Marion (2012), relata que a técnica de avaliar as demonstrações contábeis é muito antiga caminhando juntamente com o surgimento da contabilidade. Essa técnica consiste em desagregar as informações, comparando e interpretando as informações contábeis das



empresas. A expectativa ao se realizar a análise é de transformar os dados apresentados nas demonstrações em KPI's que sejam relevantes e permitam avaliar a necessidade de capital de giro, solvência, liquidez entre outros.

A avaliação das demonstrações contábeis, para Iudícibus (2017), é uma espécie de arte, pois não existe um roteiro, uma padronização que irá determinar as mesmas conclusões com base nas mesmas circunstâncias.

A situação econômica e financeira de uma empresa é imprescindível para a gestão e tomadas de decisão com maior nível de assertividade. Conforme Marion (2012) é possível obter essa situação através de três pontos principais na análise: Liquidez (Situação financeira), Endividamento (Estrutura de Capital), e Rentabilidade (Situação econômica).

2.1.1 Índices de Liquidez

A liquidez de uma empresa se refere a capacidade de empresa cobrir, no vencimento, todos os compromissos assumidos. Através desse indicador, pode-se constatar a solidez e o equilíbrio financeiro da empresa. A avaliação dos indicadores de liquidez é estática, ou seja, é feita em determinado período no tempo e precisa ser atualizada constantemente para que se tenha uma análise correta e tempestiva da capacidade de pagamento da empresa. (ASSAF NETO, 2020; MARION, 2012). Porém Matarazzo (1998, p. 169-170) reforça que:

“muitas pessoas confundem índices de liquidez com índices de capacidade de pagamento. Os índices de liquidez não são índices extraídos do fluxo de caixa que comparam as entradas com as saídas de dinheiro. São índices que, a partir do confronto dos Ativos Circulantes com as Dívidas, procuram medir quão sólida é a base financeira da empresa. Uma empresa com bons índices de liquidez tem condições de ter boa capacidade de pagar suas dívidas, mas não estará, obrigatoriamente, pagando suas dívidas em dia em função de outras variáveis como prazo, renovação de dívidas etc.”

Iudícibus (2017) explica que os índices de liquidez desempenham um papel fundamental na análise financeira. A liquidez imediata mede a capacidade de pagar dívidas de curto prazo imediatamente. A liquidez corrente relaciona os ativos de curto prazo às dívidas de curto prazo, oferecendo uma visão mais abrangente da capacidade de pagamento a curto prazo. A liquidez seca, por outro lado, elimina os estoques do cálculo, refletindo uma abordagem conservadora para a avaliação da liquidez. Finalmente, a Liquidez Geral é usada para avaliar a saúde financeira a longo prazo da organização, indicando sua capacidade de cumprir compromissos ao longo do tempo. Cada um desses índices tem um papel específico na avaliação da liquidez e da saúde financeira da empresa, seja a curto ou a longo prazo.

Martins, Diniz e Miranda (2018) compartilham da mesma visão dos autores mencionados anteriormente sobre a importância dos índices de liquidez. Além disso, eles enriquecem o entendimento ao descrever a Liquidez Geral como um indicador que avalia a capacidade de pagamento tanto de dívidas de curto prazo quanto de longo prazo, considerando a quantidade de ativos realizáveis em ambas as categorias para cada R\$ 1,00 de dívidas com terceiros. Os autores também destacam a relevância de compreender os prazos de vencimento dos ativos e passivos de longo prazo, pois é possível que as dívidas tenham prazos mais curtos do que os direitos. Por fim, a liquidez corrente é apresentada como um indicador que foca na capacidade de pagamento das dívidas de curto prazo. Todos esses índices desempenham um

papel vital na avaliação da capacidade de pagamento e na gestão financeira da empresa, abordando diferentes horizontes de tempo e considerações de liquidez.

2.1.2 Índices de Endividamento

Através dos indicadores de endividamento, é possível verificar as origens dos recursos da empresa e avaliar o quanto a empresa está endividada. Através dos índices, pode-se constatar o volume de recursos dos sócios/acionistas (PL) e de terceiros que a organização utiliza para financiar suas atividades, ou seja, seu ativo e dessa forma gerar retorno para os donos/acionistas.

Conforme Marion (2012), na análise do endividamento é importante verificar se o endividamento está adequado, ou seja, se a empresa está aumentando suas dívidas para complementar o capital próprio e otimizar a estrutura de capital em atividades operacionais ou se as novas tomadas estão sendo utilizadas como pagamento de dívidas por não ter caixa suficiente oriundo das atividades operacionais.

Por sua vez, Matarazzo (1998) ressalta que os indicadores de endividamento são quocientes de extrema importância, pois o objetivo é evidenciar a proporção entre o capital próprio e o capital de terceiros, dessa forma, indicando qual a dependência da entidade a capitais de terceiros e juntamente com os índices de liquidez, verificar a solidez financeira da companhia.

2.1.3 Índices de Rentabilidade

Conforme Assaf Neto (2020), os índices de rentabilidade são ferramentas essenciais na análise financeira de uma empresa, pois oferecem valiosos insights sobre o seu desempenho econômico. Eles desempenham um papel crucial ao dimensionar o retorno em relação aos investimentos realizados e à lucratividade apresentada. Essa análise envolve a avaliação do lucro da empresa em relação aos custos, despesas, investimentos necessários e recursos disponíveis, como destacado por Oliveira *et al.* (2010).

Os índices de rentabilidade, explicitados na Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), representam métricas cruciais para avaliar a eficiência e a eficácia da empresa em gerar resultados financeiros favoráveis. Esses índices desempenham um papel essencial na compreensão da eficiência financeira e econômica da empresa, sendo cruciais na análise do seu desempenho ao longo do tempo e na tomada de decisões estratégicas. Portanto, a análise de rentabilidade é uma ferramenta valiosa para avaliar a saúde financeira e a capacidade de geração de lucro de uma organização, conforme preconizado por Lima e Lima (2013).

2.2 ESTUDOS RELACIONADOS

Guerra (2019) em seu trabalho, realizou a análise das demonstrações contábeis da varejista Guararapes. O objetivo central era verificar a importância e a necessidade desse instrumento para tomada de decisão. A avaliação foi relativa a um período de 12 anos compreendendo os principais indicadores de avaliação disponíveis na literatura contábil. Os resultados indicaram que a empresa possuía bons índices de liquidez, rentabilidade e atividade evidenciando a excelência operacional da companhia. Ademais, pode-se constatar que o nível de endividamento da companhia no período em análise era baixo, com maior capital de acionista e propiciando o crescimento e expansão de forma orgânica. A conclusão que se pode tirar é que o trabalho serve de parâmetro para conhecer melhor a estrutura financeira da

Guararapes e também sugere estudos sobre a viabilidade de se investir na empresa podendo servir de base para outros trabalhos como o *Valuation* da Companhia.

Vieira, Souza e Martins (2023) evidencia em seu estudo, a análise da Lojas Renner S/A. empresa que também é objeto de estudo deste presente trabalho. O trabalho, de forma muito semelhante ao estudo anterior realizado por Guerra (2019), teve como objetivo analisar o desempenho econômico-financeiro da empresa varejista ao longo das crises de 2014-2016 e a desencadeada pela pandemia de Covid-19. A pesquisa examina as demonstrações contábeis de 2011 a 2022, focando nos indicadores de liquidez, endividamento e rentabilidade. A abordagem metodológica inclui pesquisa descritiva, bibliográfica e documental, incorporando uma análise qualitativa e quantitativa dos dados. Os resultados destacam que, devido à proatividade dos gestores em lidar com as crises, os impactos foram mitigados em ambos os períodos estudados.

Corroborando com os estudos relacionados acima, Souza (2013), realizou a avaliação de mais uma empresa do varejo de moda brasileiro, a Cia Hering S.A. A pesquisa teve como objetivo responder se é possível verificar a situação econômico-financeira da empresa a partir de suas demonstrações contábeis. O trabalho teve como objetivo realizar revisão da bibliografia relacionada ao tema, avaliar a situação econômica da empresa e evidenciar a situação financeira da empresa. Os dados foram obtidos através do site da CVM – Comissão de Valores Mobiliários. A análise temporal verificada no estudo são 4 anos de 2019 a 2012. A metodologia de análise foram os dados disponibilizados pela empresa e que serviram de base para a avaliação. Através dos dados o autor se pautou em avaliar horizontal e verticalmente as informações, além de utilizar uma grande gama de indicadores econômico-financeiro existentes na literatura: índices de liquidez, índices de endividamento, índices de atividade e índices de rentabilidade. Após a análise dos dados o autor pode verificar que o problema de pesquisa foi respondido, ou seja, é possível avaliar a situação econômica de uma empresa através das demonstrações contábeis. O autor ainda constatou que o negócio é lucrativo e sugeriu comparar os resultados obtidos com empresas do mesmo setor.

Além dos estudos mencionados, temos o estudo do Santos (2022) que se ateu aos números da varejista de moda Lojas Marisa S/A. O trabalho teve como objetivo geral examinar a condição financeira e econômica da Lojas Marisa S/A. com base nos indicadores econômico-financeiros obtidos a partir das demonstrações contábeis referentes ao intervalo de 2018 a 2020. Após a análise dos dados contidos nas demonstrações contábeis, o autor constatou que os objetivos propostos no estudo foram alcançados. Em resposta à pergunta central da pesquisa, pode-se constatar que a situação financeira e econômica da Lojas Marisa S/A, encontra-se em uma condição delicada. Nesse sentido, é necessário um acompanhamento diário e uma revisão de certas práticas internas, especialmente no que diz respeito à liquidez imediata, que poderia ser melhorada por meio, talvez, do aumento das vendas à vista. Além disso, a rentabilidade poderia ser aprimorada mediante uma revisão da política de compras e da formação de preços.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia adotada neste estudo abraça uma abordagem abrangente, combinando elementos de pesquisa qualitativa e quantitativa para uma compreensão mais profunda e holística do tema em questão. Em relação à abordagem do problema, pode-se classificar esta pesquisa como quantitativa, pois através das informações contábeis disponibilizadas pela empresa os dados serão transformados em indicadores e dessa forma poderá ser feita uma análise comparativa temporal. Segundo Raupp e Beuren (2008, p. 94), “a abordagem

quantitativa caracteriza-se pelo emprego de instrumentos estatísticos, tanto na coleta quanto no tratamento dos dados”.

Conforme delineado por Lozada e Nunes (2019), a pesquisa quantitativa se concentra na análise de dados, enquanto a qualitativa explora as características subjetivas dos fenômenos estudados. Com base nesse entendimento, o estudo é orientado por uma perspectiva descritiva, visando a coleta e análise minuciosa de informações relacionadas ao tópico de pesquisa. Este método, conforme descrito por Mascarenhas (2012), visa destacar as características de um fenômeno ou população, identificando possíveis conexões entre as variáveis em análise, através de instrumentos como questionários e observações.

Na vertente dos procedimentos técnicos, adota-se um modelo de estudo de caso, uma estratégia que busca captar as características fundamentais do tema em estudo. No entanto, é importante ressaltar a intervenção direta do pesquisador, que pode introduzir certas distorções durante a análise, à medida que se aprofunda no processo investigativo. Essa metodologia permite a análise de casos individuais, promovendo um entendimento amplo e dinâmico do contexto em questão (PÁDUA, 2018).

O método utilizado neste estudo é o estudo de caso múltiplo, incluindo empresas renomadas como Guararapes S/A, Lojas Renner S/A e Lojas Marisa S/A. Esse enfoque específico é caracterizado por detalhar um objeto de estudo por meio de um conjunto de dados abrangentes, possibilitando uma compreensão aprofundada e perspicaz do contexto analisado (MASCARENHAS, 2012). Ao empregar essa abordagem múltipla, a pesquisa visa fornecer uma visão holística das distintas realidades empresariais dentro do setor em análise, facilitando uma análise comparativa detalhada e abrangente.

A área de estudo deste trabalho foi o varejo mais especificamente o varejo de moda, com o foco na avaliação dos indicadores econômico-financeiros da empresa. A amostra para a realização do estudo não foi probabilística, pois a escolha das empresas se deu pelo fato da grande participação no mercado nacional, mais de R\$ 30 bilhões em faturamento no ano de 2022, representando aproximadamente 13% de *marketshare* dentre os associados da ABVTEX (Associação Brasileira de Varejo Textil) e também pela facilidade de consulta aos dados.

Os dados de pesquisa foram extraídos de fontes primárias, ou seja, as Demonstrações Contábeis das companhias Lojas Renner S/A, Guararapes, Lojas Marisa S/A e com base nos dados divulgados foram feitas análises para entender a evolução dos indicadores das empresas comparativamente.

O processo metodológico deste estudo envolve diversas etapas interligadas. Inicialmente, ocorre a coleta criteriosa de dados relevantes de fontes confiáveis. Posteriormente, há a elaboração e o cálculo dos indicadores financeiros e econômicos, fundamentados em fórmulas e métodos amplamente revisados na literatura especializada. A organização e manipulação desses dados são realizadas por meio de ferramentas como o Microsoft® Excel, possibilitando uma análise detalhada e precisa. Os resultados são submetidos a métricas estatísticas, incluindo médias, desvios padrão, análises de tendências e, quando aplicável, correções pertinentes para garantir a confiabilidade e a precisão dos resultados obtidos.

3.1 COLETA E TRATAMENTO DOS DADOS

Prodanov e Freitas (2009, p. 97) destacam “Chamamos de coleta de dados a fase do método de pesquisa, cujo objetivo é obter informações da realidade”.

A coleta de dados foi realizada diretamente no site de relação com investidores das empresas, Lojas Renner S/A: <https://lojasrenner.mzweb.com.br/info-aos-investidores/central-de-resultados/>, Lojas Marisa S/A S/A: [https://ri.Lojas Marisa S/A.com.br/informacoes-financeiras/central-de-resultados/](https://ri.Lojas_Marisa_S/A.com.br/informacoes-financeiras/central-de-resultados/), Guararapes S/A: [https://ri.Guararapes S/A.com.br/informacoes-financeiras/central-de-resultados/](https://ri.Guararapes_S/A.com.br/informacoes-financeiras/central-de-resultados/). Este estudo baseou-se nas demonstrações contábeis (Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício e Notas Explicativas) das empresas pertencentes ao setor de tecidos e vestuário. De acordo com as diretrizes de Mascarenhas (2012), essa coleta de dados deve abranger fontes primárias, representadas por informações diretas, e fontes secundárias, incluindo entrevistas e formulários.

O processo de análise dos dados foi composto por cinco etapas distintas:

- 1) Coleta das Demonstrações Financeiras: A obtenção das demonstrações financeiras ocorre por meio de downloads das fontes oficiais, diretamente nos sites de relação com investidores das empresas (<https://lojasrenner.mzweb.com.br/>, <https://ri.marisa.com.br/>, <https://ri.riachuelo.com.br/>), garantindo a confiabilidade dos dados utilizados no estudo.
- 2) Organização dos Dados: As informações obtidas são cuidadosamente tabuladas e estruturadas em planilhas do Microsoft Excel, permitindo uma organização sistemática e detalhada dos dados, facilitando sua manipulação e análise.
- 3) Padronização das Informações: Um cuidado especial é dedicado à padronização das informações coletadas. Esse processo é essencial para garantir a consistência e comparabilidade dos dados entre as empresas analisadas, evitando possíveis discrepâncias decorrentes de formatos diferentes.
- 4) Elaboração de Indicadores e Índices: Com base nas informações organizadas, são calculados diversos indicadores e índices financeiros relevantes para a análise. Fórmulas consagradas são aplicadas para mensurar a performance e a saúde financeira das empresas, permitindo uma avaliação mais aprofundada de suas condições econômicas.
- 5) Comparação dos Indicadores: Após o cálculo dos indicadores, são elaborados gráficos comparativos que permitem visualizar e analisar de maneira mais clara as diferenças e semelhanças entre as empresas estudadas. Essa comparação é fundamental para identificar tendências, pontos fortes e áreas de melhoria em cada uma das organizações.

O escopo do estudo compreendeu a análise das demonstrações contábeis dos últimos cinco anos, englobando o período de 2018 a 2022. Em complemento, para agregar profundidade à análise, foi conduzido um estudo de caso fundamentado em uma revisão bibliográfica abrangente. Esse estudo de caso foi desenvolvido com o intuito de avaliar o desempenho financeiro e econômico de empresas do setor de tecidos, vestuário e calçados, com suas ações listadas na Bolsa de Valores do Brasil (B3). Essa abordagem sinérgica proporcionou uma visão holística e aprofundada do panorama financeiro e econômico dessas empresas, viabilizando uma análise comparativa minuciosa ao longo do período investigado. O detalhamento dos indicadores a serem abordados neste estudo encontra-se no Quadro 1.

Quadro 1: Indicadores com fórmulas

Indicador	Objetivo	Fórmula
Índice de liquidez corrente (LC)	Medir a capacidade de pagamento da empresa no curto prazo.	LC = AC / PC , AC = ativo circulante PC = passivo circulante
Índice de Liquidez Geral (LG)	Medir a capacidade de pagamento da empresa no longo prazo, considerando seus ativos (curto e longo prazo).	LG = (AC + ARLP) / (PC + ELP) , AC = ativo circulante; ARLP = ativo realizável a longo prazo; PC = passivo circulante; ELP = exigível a longo prazo.
Índice de endividamento Geral (EG)	Indica o montante de ativos da empresa que são financiados com recursos de terceiros.	EG = (PC + ELP) / AT PC = passivo circulante; ELP = exigível a longo prazo AT = ativo total.
Composição do endividamento (CE)	Indica o percentual da dívida total que a companhia deve pagar no curto prazo (próximo exercício) em relação ao total das suas dívidas.	CE = [PC / (PC + ELP)] x 100 PC = passivo circulante; ELP = exigível a longo prazo.
Participação do capital de terceiros (CT)	Mostrar o valor da dependência da empresa em relação aos recursos de terceiros, indicando qual é o percentual do capital de terceiros em relação ao Patrimônio Líquido.	CT = [(PC + ELP) / PL] x 100 PC = passivo circulante; ELP = exigível a longo prazo; PL = patrimônio líquido.
Margem Lucro Operacional (MLO)	Indica quanto de lucro operacional a empresa gerou para cada R\$ 1,00 de receita operacional líquida.	MLO = LO/RL LO = Lucro operacional; RL = Receita líquida de serviços.
Margem Lucro Líquida (MLL)	Fornecer o percentual de lucro que a empresa está obtendo em relação a sua receita líquida, indicando o quanto restou da receita gerada pela empresa após a dedução de todos os custos, gastos e despesas incorridos.	MLL = LL/RL LL = Lucro líquido; RL = Receita líquida.
Retorno sobre o patrimônio Líquido (ROE)	Indica a rentabilidade dos acionistas, pois indica o quanto estarão obtendo de retorno anual em relação aos seus investimentos na companhia.	ROE = LL/PL LL = Lucro líquido; PL = Patrimônio líquido.
Retorno sobre o Ativo (ROA)	Indica o valor em R\$ do lucro líquido no período para cada R\$ 100,00 investido pelo hospital no ativo total, é, portanto, uma medida do potencial de geração de lucro da parte do hospital	ROA = LL/AT onde LL = Lucro líquido; AT = Ativo Total.

Fonte: elaborado pelo autor a partir de diversas fontes (2023)

4 ANÁLISE DOS DADOS

4.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

O setor de varejo contempla diversas formas de comércio, dentre elas estão lojas de departamentos, vestuário, eletrodomésticos e eletrônicos, etc. Existem diferentes visões e classificações sobre o setor, por exemplo lojista e não lojista. O comércio varejista não lojista foca de forma prioritária no público que não dispõe de tempo ou que vive distante de grandes centros com poucas opções no comércio local. Esse tipo de comércio vem crescendo de forma significativa com o aumento da tecnologia e a disponibilidade de internet e telecomunicações em larga escala, por exemplo: Ecommerce de lojas, sites, redes sociais, telemarketing, etc. Por outro lado, existe o comércio varejista lojista que é a mais tradicional forma de comércio que existe onde existe uma loja em determinado local, seja em shopping, rua, galerias, etc. As empresas em análise, estão segmentadas tanto no formato lojista quanto não lojista. A classificação da B3 traz o comércio varejista de moda para dentro do setor de consumo cíclico e dentro desse setor existem subsetores e seu segmento. As companhias estão segmentadas dentro do setor de consumo cíclico no subsetor de Tecidos. Vestuário e Calçados e no segmento Tecidos. Vestuário e Calçados. O setor de varejo, de forma geral, possui correlação com o cenário econômico, principalmente pelo seu mercado ser composto de produtos que são cíclicos, ou seja, o cenário econômico de um país pode afetar a renda e a disponibilidade de recursos às pessoas e isso tem grande influência na propensão de consumo. Por exemplo, em um momento de crise os agentes econômicos possuem uma propensão marginal a consumir menor, pois o cenário de incerteza acaba afetando as expectativas e isso acaba freando o consumo, por outro lado, quando o país está em um momento de crescimento, os agentes com expectativa de crescimento acabam consumindo mais e a economia cresce.

4.2 APRESENTAÇÃO DAS EMPRESAS

A Lojas Renner S/A. compreende um ecossistema de moda e lifestyle, líder no varejo de moda omnichannel. A Companhia abrange as marcas: Renner, Camicado, Youcom, Ashua e Repassa, no varejo, e Realize CFI, para a gestão de serviços financeiros. Encerrou 2022 com 672 lojas físicas em operação, distribuídas em todos os estados do Brasil, além de abrangência internacional, com 10 unidades no Uruguai e 4 na Argentina. Em 2022, a Companhia adquiriu a Uello, uma logtech nativa digital de entrega expressa. A Lojas Renner S/A. foi constituída em 1965 e sua sede administrativa está localizada em Porto Alegre (RS). Também possui escritórios na China, Vietnã e Bangladesh para operações de importação e desenvolvimento de novos fornecedores. Além disso, possui três Centros de Distribuição (CDs), sendo um novo em fase de ramp up, e uma unidade de *cross docking*. (LOJAS RENNER, 2023)

A Guararapes, dona da marca Guararapes S/A, possui mais de 75 anos de atuação e se destaca como um dos maiores conglomerados de moda do Brasil, com uma operação que abrange a rede de varejo composta pelas lojas Guararapes S/A, Casa Guararapes S/A, Carter's e FANLAB, incluindo comércio eletrônico e 397 estabelecimentos físicos distribuídos por todo o território nacional, a Midway Financeira, uma plataforma integrada de produtos e serviços financeiros, uma unidade de produção de vestuário e tecidos em geral, situada em Natal – RN, o shopping Midway Mall, localizado em Natal – RN, três Centros de Distribuição (“CDs”), localizados em Guarulhos – SP, Natal – RN e Manaus – AM, e a Transportadora Casa Verde.(GUARARAPES, 2023)



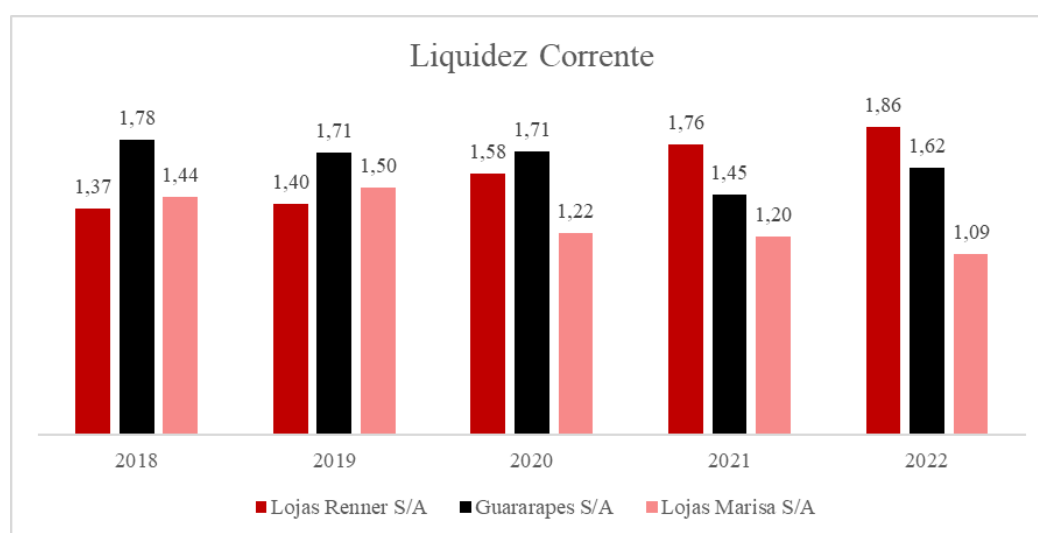
A Companhia opera de forma integrada nos setores de varejo, indústria e finanças, proporcionando eficiência e agilidade em todas as etapas, desde o desenvolvimento do produto até a entrega ao consumidor final. Com aproximadamente 26 mil colaboradores distribuídos entre suas lojas, escritórios, fábricas e CDs, a equipe compartilha o compromisso de democratizar a moda no Brasil e conectar aspirações a realizações. (GUARARAPES, 2023)

A Lojas Marisa S/A é uma das maiores rede de moda feminina e lingerie, masculino e infantil do Brasil. A Companhia desenvolve e comercializa sob sua marca corporativa “Lojas Marisa S/A” uma ampla variedade de produtos de qualidade a preços atrativos. Como proposta de valor, a Companhia visa oferecer uma moda democrática, traduzindo tendências que melhor se ajustam aos seus clientes. (MARISA, 2023)

Além da robusta rede de lojas com presença nacional, nosso ecossistema conta com um canal de vendas digital que engloba um banco com produtos e serviços diferenciados – nosso Mbank. O Mbank oferece o Cartão Lojas Marisa S/A (Private Label), Empréstimo Pessoal, Seguros, entre outros produtos e serviços, oferecendo mais facilidade para a vida das nossas clientes. Nossos produtos e serviços financeiros servem como ferramentas importantes na estratégia de fidelização das clientes da Companhia, bem como para o aumento da receita de vendas, visando disponibilizar linhas de crédito e seguros de maneira rápida e simplificada. (MARISA, 2023)

4.3 DISCUSSÃO DOS INDICADORES

Esta análise foi conduzida com base nas demonstrações financeiras dos últimos cinco anos, abrangendo os ciclos de 2018 a 2022. As avaliações foram realizadas utilizando as fórmulas descritas no referencial teórico deste estudo. No escopo das análises de liquidez das empresas, foram empregados os seguintes indicadores: liquidez corrente e Liquidez Geral.



Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

A Liquidez Corrente, representada pela relação entre o ativo circulante e o passivo circulante, é um indicador crucial da saúde financeira de uma empresa. Ele oferece insights sobre a capacidade da empresa em honrar suas obrigações de curto prazo. Um índice superior a 1 sugere que a empresa possui recursos suficientes para cobrir suas dívidas de curto prazo.

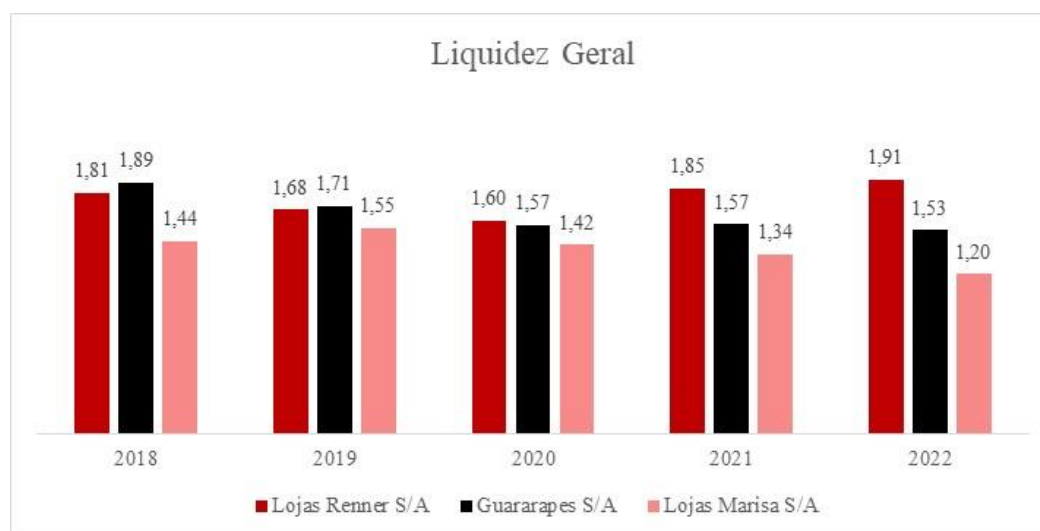


Agora, ao observarmos os dados fornecidos para as empresas Lojas Renner S/A, Guararapes S/A e Lojas Marisa S/A ao longo dos anos, podemos destacar padrões importantes.

A Lojas Renner S/A demonstrou uma tendência positiva, com a Liquidez Corrente aumentando consistentemente de 1,37 em 2018 para 1,86 em 2022. Esse crescimento indica uma robusta posição financeira, evidenciando uma capacidade crescente de cumprir obrigações de curto prazo. Em contraste, a Guararapes S/A apresentou uma trajetória descendente, partindo de 1,78 em 2018 para 1,62 em 2022. Essa diminuição sugere uma possível pressão nas finanças da empresa, podendo demandar uma revisão de suas estratégias de gestão de liquidez.

A Lojas Marisa S/A, por sua vez, exibiu flutuações mais pronunciadas, com uma queda notável em 2020 (1,22) e uma redução subsequente nos anos seguintes (1,20 em 2021 e 1,09 em 2022). Essa volatilidade pode indicar desafios específicos enfrentados pela empresa em 2020, possivelmente relacionados a condições de mercado ou decisões estratégicas. No entanto, a continuidade da queda em 2021 e 2022 destaca a importância de um monitoramento cuidadoso da gestão de liquidez por parte da Lojas Marisa S/A.

Em resumo, enquanto a Lojas Renner S/A exibe uma saúde financeira consistente e crescente, a Guararapes S/A e a Lojas Marisa S/A enfrentam desafios potenciais, sendo crucial para os *stakeholders* analisarem essas tendências ao tomar decisões estratégicas ou de investimento. A gestão eficaz da liquidez permanece uma prioridade para todas as empresas, e a compreensão desses indicadores é fundamental para uma avaliação abrangente do desempenho financeiro e da viabilidade a longo prazo.



Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

A Liquidez Geral é um indicador financeiro que avalia a capacidade de uma empresa em cumprir suas obrigações de longo prazo, levando em consideração todos os ativos e passivos. O cálculo é feito dividindo o ativo total pelo passivo total. Um índice superior a 1 sugere que a empresa tem ativos suficientes para cobrir todas as suas obrigações. Observando os valores de Liquidez Geral para as empresas Lojas Renner S/A, Guararapes S/A e Lojas Marisa S/A ao longo dos anos, pode-se extrair algumas conclusões.

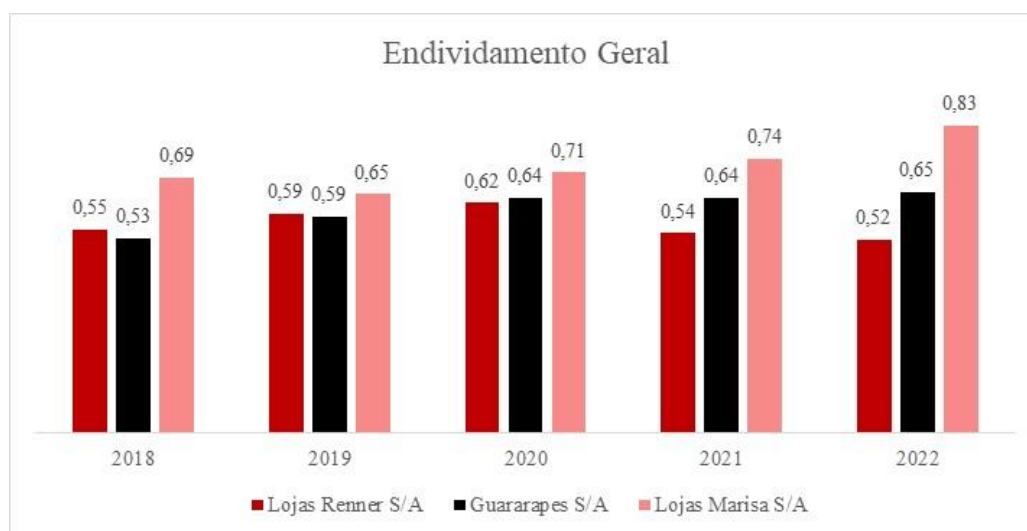
A Lojas Renner S/A manteve um índice de Liquidez Geral relativamente alto, aumentando de 1,81 em 2018 para 1,91 em 2022. Esse crescimento constante indica uma sólida posição financeira da empresa em relação às suas obrigações de longo prazo. Já a Guararapes S/A, embora tenha apresentado uma queda inicial de 1,89 em 2018 para 1,53 em 2022, manteve-



se em níveis que indicam uma capacidade razoável de cumprir suas obrigações de longo prazo. No entanto, a redução ao longo dos anos pode demandar uma análise mais aprofundada para compreender as razões por trás desse declínio.

Por outro lado, a Lojas Marisa S/A enfrentou desafios, com a Liquidez Geral diminuindo de 1,44 em 2018 para 1,20 em 2022. Essa redução constante sugere uma possível pressão sobre os recursos da empresa em relação às suas obrigações de longo prazo, indicando a necessidade de uma análise mais detalhada das causas subjacentes.

Em resumo, enquanto a Lojas Renner S/A se destaca com uma sólida Liquidez Geral, a Guararapes S/A manteve um nível aceitável, e a Lojas Marisa S/A enfrenta desafios que merecem atenção. A Liquidez Geral é fundamental para avaliar a saúde financeira de uma empresa a longo prazo, e esses indicadores são cruciais para investidores e gestores ao tomarem decisões estratégicas.



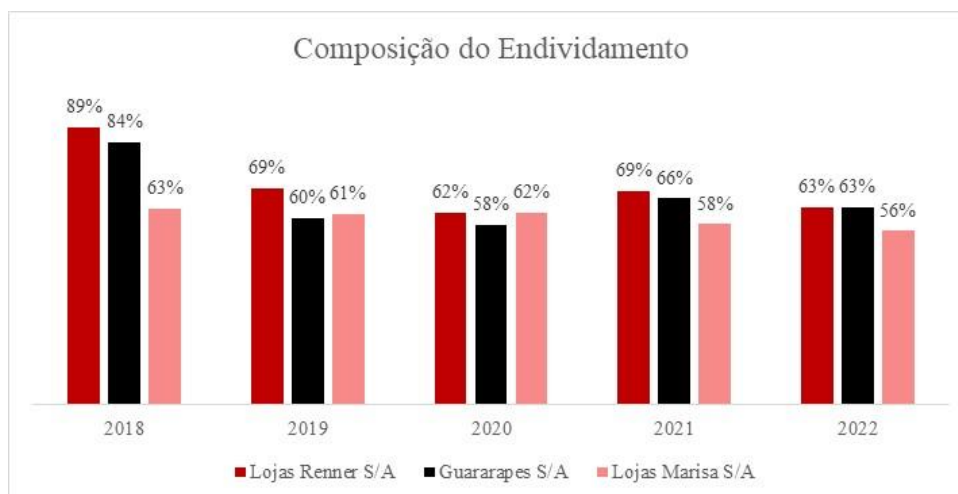
Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

Ao examinar os dados de Endividamento Geral, observa-se que a Lojas Renner S/A apresentou uma diminuição ao longo dos anos, passando de 0,55 em 2018 para 0,52 em 2022. Esse declínio sugere uma possível redução na dependência de financiamento por meio de dívidas em relação aos ativos totais.

Quanto à Guararapes S/A, o Endividamento Geral aumentou ligeiramente de 0,53 em 2018 para 0,65 em 2022. Embora ainda esteja abaixo de 1, indicando uma situação razoável, a variação ao longo dos anos pode indicar mudanças nas políticas de financiamento.

Já a Lojas Marisa S/A apresentou um aumento no Endividamento Geral, passando de 0,69 em 2018 para 0,83 em 2022. Essa tendência de crescimento sugere uma maior proporção de recursos provenientes de dívidas em relação ao total de ativos, levantando questões sobre a gestão da estrutura de capital.

Em resumo, a análise do Endividamento Geral revela diferentes padrões nas estratégias financeiras das empresas. Enquanto a Lojas Renner S/A parece ter adotado uma abordagem mais conservadora, a Guararapes S/A e a Lojas Marisa S/A mostram variações que requerem uma análise mais detalhada das políticas de financiamento ao longo do tempo.



Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

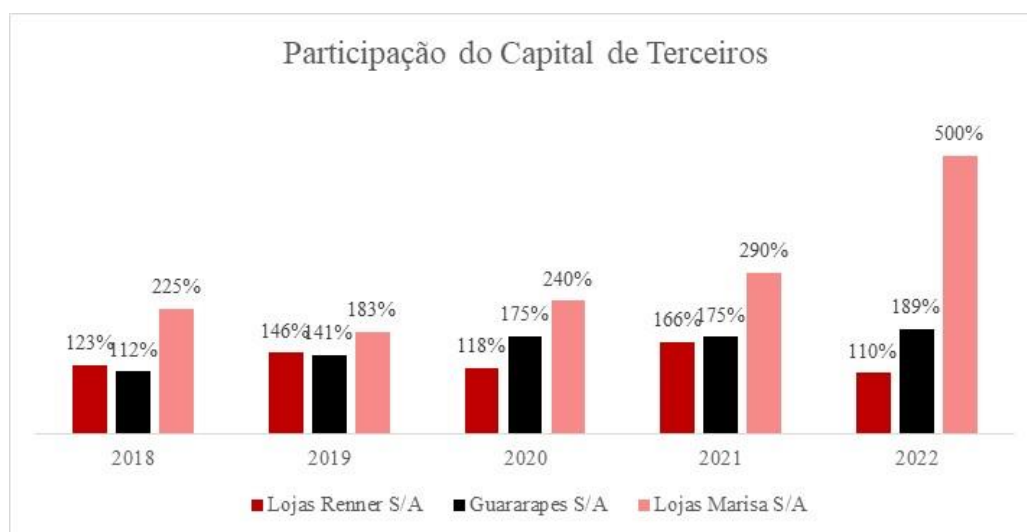
A Composição do Endividamento, neste contexto, refere-se à proporção do passivo circulante em relação ao passivo total de uma empresa. Essa métrica oferece insights sobre a dependência de dívidas de curto prazo em comparação com o endividamento total.

Ao analisar os dados fornecidos para Lojas Renner S/A, Guararapes S/A e Lojas Marisa S/A ao longo dos anos, observamos padrões distintos. A Lojas Renner S/A evidenciou uma redução constante na Composição do Endividamento, passando de 88,9% em 2018 para 63,3% em 2022. Essa diminuição sugere uma estratégia de gestão que visa a diminuição da dependência de dívidas de curto prazo em relação ao passivo total.

A Guararapes S/A também apresentou uma redução notável, indo de 84,02% em 2018 para 63,33% em 2022. Assim como a Lojas Renner S/A, a Guararapes S/A demonstrou uma tendência consistente de diminuição na dependência de dívidas de curto prazo em relação ao passivo total.

Em contraste, a Lojas Marisa S/A manteve uma composição relativamente estável, oscilando de 62,8% em 2018 para 55,7% em 2022. Isso sugere uma abordagem mais conservadora na gestão do endividamento, com uma menor variação na dependência de dívidas de curto prazo em relação ao passivo total ao longo do período que pode ser explicada para queda em vendas e menor geração de caixa.

A análise comparativa destaca que, embora todas as empresas tenham buscado reduzir a dependência de dívidas de curto prazo, a intensidade dessa redução varia. A Lojas Renner S/A e a Guararapes S/A mostraram uma redução mais acentuada, indicando uma gestão mais ativa na diminuição da dependência de dívidas de curto prazo. Em contrapartida, a Lojas Marisa S/A adotou uma abordagem mais estável, possivelmente visando uma gestão mais consistente das obrigações financeiras.



Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

A Participação do Capital de Terceiros na estrutura de capital de uma empresa reflete a proporção do financiamento proveniente de fontes externas em relação ao capital próprio. Ao analisar os dados das empresas Lojas Renner S/A, Guararapes S/A e Lojas Marisa S/A ao longo dos anos, é evidente a variedade de estratégias adotadas e como essas estratégias podem ser influenciadas por fatores como desempenho operacional, lucratividade e decisões de financiamento.

A Lojas Renner S/A apresentou uma tendência de redução na dependência de capital de terceiros, diminuindo de 123,1% em 2018 para 109,7% em 2022. Essa redução pode estar ligada ao *follow-on* que a companhia realizou em 2021 com aumento aporte de capital dos sócios diretamente em seu Patrimônio Líquido.

Por outro lado, a Guararapes S/A registrou um aumento significativo na participação do capital de terceiros, passando de 112,45% em 2018 para 189,22% em 2022. Esse crescimento reflete um contexto de queda em vendas proporcionado pela pandemia com necessidade de reforçar o caixa exigindo mais recursos financeiros e também pela redução na rentabilidade, levando a uma maior necessidade de financiamento por terceiros.

No entanto, a situação mais alarmante se apresenta com a Lojas Marisa S/A, que evidenciou um aumento expressivo na dependência de capital de terceiros, indo de 224,8% em 2018 para 500,4% em 2022. Esse crescimento drástico é proveniente de queda nas vendas, deterioração na lucratividade e também dificuldades financeiras, resultando na necessidade premente de financiamento externo para manter as operações.

Essas variações na participação do capital de terceiros entre as empresas refletem estratégias distintas de gestão financeira e são influenciadas por fatores operacionais, decisões de investimento e a busca por um equilíbrio entre fontes de financiamento próprias e externas.



Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

A Margem Operacional é um indicador-chave da rentabilidade de uma empresa, representando a porcentagem do lucro operacional em relação à receita líquida. É calculada dividindo-se o lucro operacional pelo total da receita líquida, excluindo despesas financeiras e impostos. Essa métrica reflete a eficiência das operações principais de uma empresa, mostrando o quão bem ela está gerando lucro a partir de suas atividades operacionais.

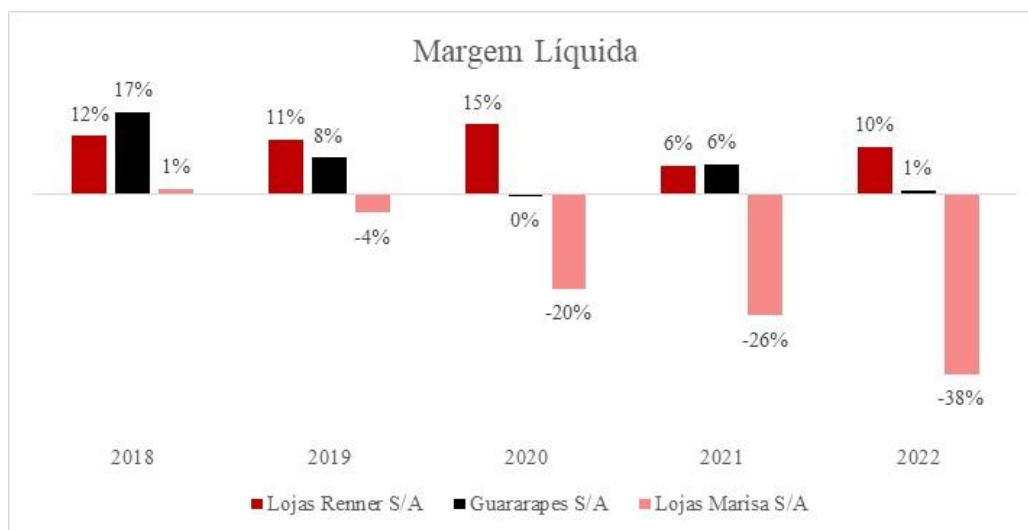
Ao considerar as variações nas margens operacionais das empresas Lojas Renner S/A, Guararapes S/A e Lojas Marisa S/A ao longo dos anos, é fundamental compreender como a pandemia de COVID-19 afetou essas métricas.

A Lojas Renner S/A, com uma margem de 16,9% em 2018, enfrentou uma queda para 11,4% em 2020, refletindo os desafios durante o ápice da pandemia. Embora tenha havido uma recuperação para 10,6% em 2022, a empresa ainda busca restabelecer sua rentabilidade operacional pré-pandêmica.

A Guararapes S/A registrou uma margem de 19,6% em 2018, declinando para -0,5% em 2020. A crise sanitária agravou os custos operacionais e a queda na receita, resultando em uma margem negativa. Apesar da melhoria para 4,3% em 2022, a empresa permanece em busca de retornar aos níveis pré-pandêmicos de rentabilidade.

Por sua vez, a Lojas Marisa S/A enfrentou uma queda drástica em sua margem, caindo de 10,1% em 2018 para -26,3% em 2020, indicando sérios desafios operacionais. Embora tenha havido alguma melhoria para -16,5% em 2022, a empresa continua enfrentando uma difícil jornada para recuperar sua rentabilidade operacional.

Essas variações nas margens operacionais foram impulsionadas por uma redução na receita, aumento de despesas operacionais e os impactos das mudanças nos padrões de consumo devido à pandemia. A recuperação das margens operacionais após esse período desafiador continua a ser um objetivo complexo para todas as empresas, demandando estratégias precisas e adaptações operacionais para restaurar a rentabilidade anterior à crise.



A Margem Líquida é um indicador fundamental de rentabilidade, representando a porcentagem do lucro líquido em relação à receita líquida. Ela é calculada dividindo-se o lucro líquido pelo total da receita líquida e é uma medida crucial da eficiência operacional de uma empresa, levando em consideração não apenas os custos operacionais, mas também os encargos financeiros, impostos e outras despesas.

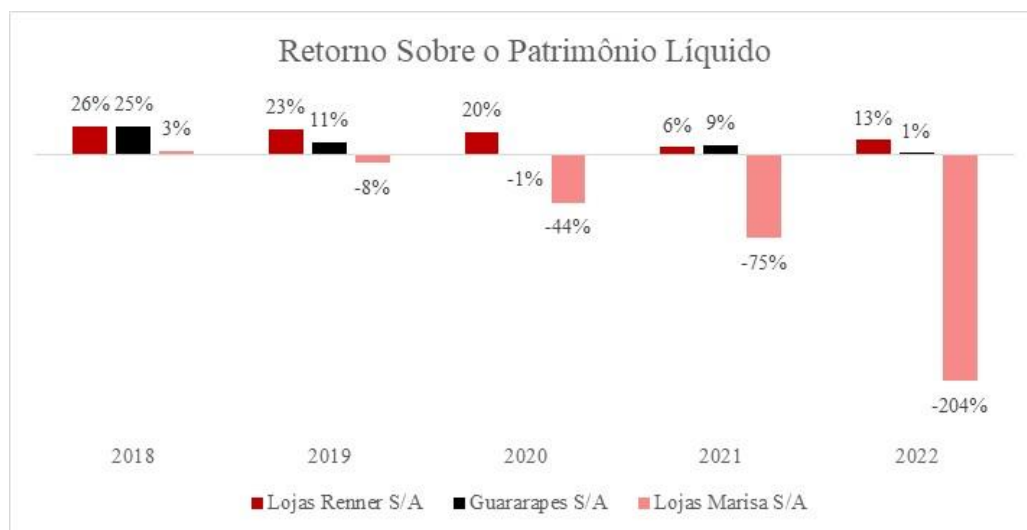
Ao examinar as variações nas margens líquidas das empresas Lojas Renner S/A, Guararapes S/A e Lojas Marisa S/A ao longo dos anos, é essencial contextualizar esses números em relação aos desafios enfrentados durante a pandemia de COVID-19.

A Lojas Renner S/A, com uma margem de 12,1% em 2018, teve um aumento para 14,5% em 2020, no entanto esse resultado está relacionado à outras receitas que a Cia teve no período, refletindo certa resiliência durante a crise. No entanto, houve uma queda para 9,7% em 2022, sugerindo desafios contínuos na manutenção da rentabilidade após a pandemia.

A Guararapes S/A, que registrou uma margem de 17,2% em 2018, enfrentou uma queda acentuada para -0,4% em 2020, refletindo dificuldades operacionais significativas. Houve uma recuperação para 0,6% em 2022, porém a empresa ainda luta para retornar aos níveis pré-pandêmicos de rentabilidade.

Por sua vez, a Lojas Marisa S/A experimentou uma variação dramática, passando de 1,0% em 2018 para -20,0% em 2020 e chegando a -37,9% em 2022. Esses números indicam desafios operacionais graves, tornando a recuperação da rentabilidade um desafio contínuo para a empresa.

Essas variações nas margens refletem os desafios enfrentados pelas empresas durante a pandemia, destacando a importância de estratégias adaptativas para restaurar a rentabilidade após um período tão desafiador. A capacidade de gerar lucro líquido em relação à receita líquida continuará sendo um indicador crítico da saúde financeira e operacional dessas empresas nos próximos anos.



Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

O Retorno sobre o Patrimônio Líquido (ROE) é um indicador que mostra a eficiência com que uma empresa gera lucro em relação ao seu patrimônio líquido. Esse indicador é calculado dividindo-se o lucro líquido pelo patrimônio líquido e expressando-o como uma porcentagem.

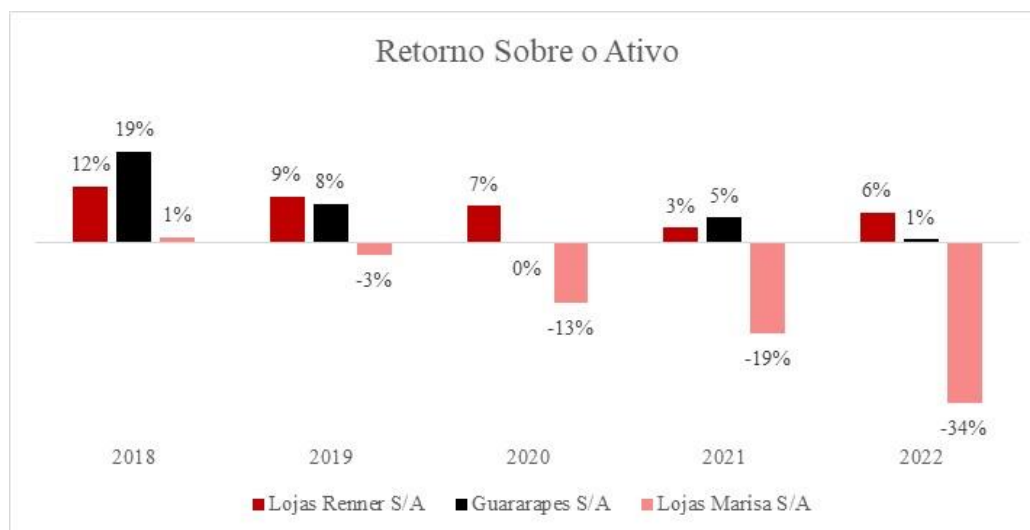
Ao analisar o ROE das empresas Lojas Renner S/A, Guararapes S/A e Lojas Marisa S/A ao longo dos anos, é possível observar as variações na eficiência da geração de lucro em relação ao patrimônio.

A Lojas Renner S/A teve um ROE de 25,8% em 2018, diminuindo para 19,9% em 2020 e subindo para 12,8% em 2022. Essas variações refletem desafios enfrentados durante a pandemia, com uma recuperação gradual, mas ainda abaixo dos patamares anteriores à crise.

A Guararapes S/A apresentou um ROE de 25,1% em 2018, caindo para -0,5% em 2020 e melhorando para 1,0% em 2022. A empresa enfrentou um declínio acentuado durante a crise, mas está trabalhando para recuperar sua eficiência na geração de lucro em relação ao seu patrimônio líquido.

Já a Lojas Marisa S/A teve um ROE de 2,9% em 2018, declinando drasticamente para -43,6% em 2020 e chegando a -204,0% em 2022. Esses números indicam desafios operacionais sérios e uma dificuldade significativa em gerar lucro em relação ao patrimônio líquido, sinalizando um ambiente extremamente desafiador para a empresa.

Essas variações no Retorno sobre o Patrimônio Líquido demonstram as dificuldades e desafios únicos enfrentados por cada empresa durante a crise da pandemia. A recuperação da eficiência na geração de lucro em relação ao patrimônio líquido continua sendo uma meta crítica para todas as empresas, demandando estratégias adaptativas e uma gestão cuidadosa para superar os impactos adversos da crise.



Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

O Retorno sobre o Ativo (ROA) é um indicador-chave que avalia a eficiência com que uma empresa gera lucro a partir de seus ativos totais. Essa métrica, obtida pela divisão do lucro líquido pelos ativos totais, expressa-se como uma porcentagem e é crucial para entender a rentabilidade dos recursos investidos.

Analisando o ROA das empresas Lojas Renner S/A, Guararapes S/A e Lojas Marisa S/A ao longo dos anos, é possível identificar como cada uma lidou com os desafios de rentabilidade durante a pandemia.

A Lojas Renner S/A, com um ROA de 11,6% em 2018, enfrentou um declínio para 7,5% em 2020, antes de uma recuperação para 6,1% em 2022. Essas variações refletem os desafios operacionais durante a pandemia e os esforços contínuos para restaurar a rentabilidade dos ativos.

A Guararapes S/A registrou um ROA de 19,0% em 2018, declinando para -0,3% em 2020, mas melhorando para 0,5% em 2022. Isso evidencia as dificuldades enfrentadas durante a crise e os esforços em busca de uma recuperação gradual na eficiência dos ativos.

Por outro lado, a Lojas Marisa S/A teve um ROA de 0,9% em 2018, sofrendo uma queda acentuada para -12,8% em 2020 e chegando a -34,0% em 2022. Esses números destacam os desafios operacionais graves e a dificuldade persistente em gerar lucro com os ativos durante o período desafiador da pandemia.

Essas variações no Retorno sobre o Ativo revelam as diferentes habilidades das empresas em gerar lucro com seus ativos durante a crise. A busca por uma recuperação na eficiência da rentabilidade dos ativos permanece uma prioridade, demandando estratégias adaptativas e gestão criteriosa para superar os desafios enfrentados durante esse cenário desafiador.

Além da análise histórica dos indicadores, na Tabela 1 foi compilado os dados das empresas para o ano de 2022 e a média, pois, a avaliação de indicadores recentes é crucial para compreender a saúde financeira atual de uma empresa e prever seu futuro. Esses dados oferecem insights sobre a eficiência operacional, capacidade de pagamento de dívidas e rentabilidade. Eles ajudam na tomada de decisões estratégicas, permitindo antecipar desafios futuros e identificar oportunidades de crescimento. Essa análise informada é fundamental para orientar as ações que moldam o caminho futuro da empresa.

Tabela 1 – Média e principais índices de 2022 das empresas

Índices de 2022	Lojas Renner S/A	Guararapes S/A	Lojas Marisa S/A	Média
Liquidez Corrente	1,86	1,62	1,09	1,52
Liquidez Geral	1,91	1,53	1,20	1,55
Endividamento Geral	0,52	0,65	0,83	0,67
Composição do Endividamento	0,63	0,63	0,56	0,61
Participação Capital de Terceiros	110%	189%	500%	266%
Margem Operacional	11%	4%	-16%	-1%
Margem Líquida	10%	1%	-38%	-9%
Retorno sobre o PL	13%	1%	-204%	-63%
Retorno sobre o Ativo	6%	1%	-34%	-9%

Fonte: Elaborado pelo autor (2023)

Examinando a Liquidez Corrente em 2022, a Lojas Renner S/A lidera com um índice de 1,86, indicando uma capacidade confortável de cumprir suas obrigações de curto prazo, seguida pela Guararapes S/A com 1,62 e Lojas Marisa S/A com 1,09. A média do setor é de 1,52, sugerindo que, de modo geral, as empresas têm uma posição aceitável para enfrentar seus compromissos imediatos.

Ao analisar a liquidez geral no mesmo ano, a Lojas Renner S/A mantém a liderança com um índice de 1,91, seguida pela Guararapes S/A com 1,53 e Lojas Marisa S/A com 1,20. Novamente, a média geral é de 1,55, indicando que as empresas possuem ativos suficientes, tanto de curto quanto de longo prazo, para cobrir suas obrigações.

No que concerne ao endividamento geral, a Lojas Renner S/A registra o menor índice, 0,52, seguida pela Guararapes S/A com 0,65 e Lojas Marisa S/A com 0,83. A média do setor é de 0,67, sugerindo que as empresas, em média, possuem uma proporção razoável de endividamento em relação aos ativos totais.

Observando a composição do endividamento, todas as empresas mantêm níveis próximos, variando de 0,56 a 0,63, com uma média geral de 0,61, indicando uma distribuição relativamente equilibrada entre o endividamento de curto e longo prazo.

Quanto à participação de capital de terceiros, a Lojas Marisa S/A apresenta um índice notavelmente alto de 500%, seguida pela Guararapes S/A com 189% e Lojas Renner S/A com 110%. Esses números refletem a alta dependência de capital de terceiros pela Lojas Marisa S/A em comparação com suas concorrentes.

Analisando as margens, a Lojas Renner S/A possui uma Margem Operacional de 11% e uma margem líquida de 10%, superando significativamente a Guararapes S/A com 4% e 1%, respectivamente, e a Lojas Marisa S/A com -16% e -38%. Essas margens refletem a eficiência operacional da Lojas Renner S/A em comparação com as outras empresas.

O retorno sobre o patrimônio líquido (ROE) e o Retorno sobre o Ativo (ROA) seguem a mesma tendência. A Lojas Renner S/A registra 13% e 6%, respectivamente, superando a Guararapes S/A com 1% e 1%, e a Lojas Marisa S/A com -204% e -34%. Esses indicadores demonstram a capacidade da Lojas Renner S/A de gerar lucro em relação ao seu capital próprio e ativos, em comparação com suas concorrentes.

Em resumo, a Lojas Renner S/A se destaca com uma posição sólida em muitos indicadores, evidenciando eficiência operacional e melhores retornos sobre o patrimônio e

ativos em comparação com a média do setor e suas concorrentes diretas, a Guararapes S/A e a Lojas Marisa S/A.

4.4 ANÁLISE DAS NOTAS EXPLICATIVAS

A análise minuciosa das notas explicativas das empresas deste estudo é de suma importância para uma compreensão abrangente dos indicadores contábeis apresentados nas demonstrações financeiras. A análise será realizada com base na última divulgação anual ocorrida em 2022. Tendo em vista o recente fato relevante divulgado pelas Americanas sobre inconsistências contábeis na conta de fornecedores, torna-se imperativo conduzir uma análise atenta das informações disponíveis para verificar a presença de operações com características semelhantes entre as empresas deste estudo.

Essas notas desempenham um papel crucial ao fornecer informações detalhadas sobre políticas contábeis, eventos subsequentes e outros elementos contextuais, transcendendo simples dados quantitativos. Ao elucidar o raciocínio por trás das escolhas contábeis, revelar riscos e destacar eventos extraordinários, as notas explicativas oferecem insights qualitativos que enriquecem a compreensão da saúde financeira e da gestão de riscos da empresa. Este aprofundamento é vital para investidores, analistas e outras partes interessadas, contribuindo para uma tomada de decisão mais fundamentada e uma avaliação precisa do desempenho financeiro da empresa. Vale ressaltar que essa análise se baseará nas informações divulgadas no ano de 2022, antes do ocorrido em 2023.

4.4.1 – Notas Explicativas da Lojas Renner S/A

A análise da composição das notas explicativas de fornecedores da Lojas Renner S/A para os exercícios de 2021 e 2022 revela nuances essenciais para compreender a dinâmica de suas relações comerciais e a gestão financeira da empresa.

Em 31/12/2022, o montante total de fornecedores apresentou uma redução notável, atingindo R\$1.607.541 milhões em comparação aos R\$1.722.381 milhões registrados em 31/12/2021.

É relevante destacar o aumento nos fornecedores nacionais, indicando uma possível ênfase em parcerias locais, com o valor subindo de R\$ 823.665 milhões em 2021 para R\$885.498 milhões em 2022. Por outro lado, os fornecedores estrangeiros diminuíram de R\$241.161 milhões para R\$ 200.433 milhões, sugerindo uma revisão nas relações comerciais globais.

No âmbito dos ajustes, observou-se um aumento significativo no ajuste a valor presente de compras a prazo. Tal ajuste é realizado considerando a taxa média para desconto de duplicatas observável no mercado, através do Banco Central do Brasil. Esse aumento indica uma revisão nas condições contratuais, sendo registrado nas contas de fornecedores e revertido como contrapartida na conta de custo das vendas, um reflexo direto da dinâmica do mercado financeiro e das práticas contábeis transparentes adotadas pela Lojas Renner S/A.

É crucial ressaltar que o passivo total relacionado a fornecedores em 31/12/2022 é de R\$1.641.386 milhões, refletindo uma queda em relação ao montante de R\$ 1.766.481 milhões registrado em 31/12/2021. Essas mudanças reforçam a adaptabilidade da Lojas Renner S/A em suas relações comerciais, destacando-se como uma empresa ágil na gestão de seu passivo.

Outro ponto que chama a atenção nas notas da empresa é a estratégia de financiamento aos fornecedores da empresa. As antecipações são realizadas com recursos próprios e buscou

atender às demandas de liquidez dos fornecedores. Em 31 de dezembro de 2022, esse montante atingiu R\$ 250.599, ligeiramente inferior aos R\$ 259.859 registrados em 31 de dezembro de 2021. Os descontos obtidos nessas operações, vinculados ao fornecimento de mercadorias, são contabilizados como uma redução do custo de vendas, alinhando-se à dinâmica de giro dos estoques.

A operação de risco sacado da Lojas Renner S/A representa uma estratégia cuidadosa de apoio aos parceiros comerciais, conduzida com discernimento e resultante de decisões de gestão de caixa adotadas pelos próprios fornecedores. Essas práticas, não massificadas, não geram encargos financeiros ou exigências adicionais para a empresa, garantindo a manutenção das condições comerciais padrão em termos de preço e prazos médios. Essa abordagem preserva a natureza fundamental das transações, sendo contabilizadas a valor presente, com taxas e características alinhadas às aplicadas a outros fornecedores.

Adicionalmente, os fornecedores, ao anteciparem seus recebíveis, transferem o direito do recebimento dos títulos para uma instituição financeira, mantendo os prazos originais da transação, realizada em condições comerciais semelhantes às praticadas com fornecedores que não participam dessas operações.

Parte do saldo das operações de risco sacado na Controladora tem contrapartida em adiantamentos a fornecedores, lastreados em pedidos de compras ainda não entregues. Esses adiantamentos somavam R\$10.962 em 31 de dezembro de 2022 (R\$20.424 em 31 de dezembro de 2021), e no consolidado, totalizavam R\$11.516 (R\$20.438 em 31 de dezembro de 2021). Essa prática reflete a estratégia de gestão de caixa da Lojas Renner S/A, reforçando sua capacidade de adaptação e alicerçando suas relações comerciais em condições sólidas e alinhadas às necessidades do mercado.

Com base na análise das informações apresentadas, as demonstrações e notas explicativas da Lojas Renner S/A parecem ser transparentes e conformes com as normas contábeis. As mudanças na composição de fornecedores, ajustes a valor presente e práticas de antecipações evidenciam uma abordagem estratégica e adaptativa da empresa. A estratégia de risco sacado, cuidadosamente conduzida, não apresenta riscos significativos, destacando a capacidade da empresa em manter relações comerciais sólidas. A transparência nas informações fornece uma visão clara das operações e não indica preocupações imediatas ou riscos substanciais para as operações da Lojas Renner S/A.

4.4.2 – Notas Explicativas da Guararapes S/A

Em relação à Guararapes S/A, a conta de fornecedores destaca que esses dados representam obrigações por bens ou serviços adquiridos no curso normal dos negócios e são classificados como passivos circulantes se o pagamento for devido em até um ano. Caso contrário, são apresentados como passivos não circulantes. A mensuração inicial é feita pelo valor justo, e posteriormente, são mensurados pelo custo amortizado usando o método de taxa efetiva de juros. Não foram identificadas diferenças relevantes entre o saldo contábil de fornecedores e seu valor justo nos exercícios de 2022 e 2021.

Quanto à composição do saldo, em 2022, os fornecedores nacionais totalizaram R\$782.078 milhões, enquanto os estrangeiros foram de R\$ 6.715 milhões. Em 2021, esses valores foram de R\$601.092 milhões e R\$160.488 milhões, respectivamente. Vale destacar que o saldo de fornecedores estrangeiros é, em sua maioria, em dólar norte-americano e é atualizado para reais até a data final de cada exercício. A análise da nota sugere uma abordagem cuidadosa

na gestão dos saldos de fornecedores, refletindo transparência e conformidade com as práticas contábeis.

A Companhia opera com um convênio com instituições financeiras para o "*confirming*", uma prática de gestão de compromissos com fornecedores. Nessa operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos de vendas para a instituição financeira, recebendo antecipadamente os recursos com desconto, sem a necessidade de possuir linhas de crédito contratadas. Os valores antecipados permanecem na rubrica de fornecedores até a extinção da obrigação, sem alterar os valores, natureza e tempestividade do passivo, mantendo os prazos, preços e condições previamente pactuados, com um prazo médio de pagamento de 180 dias. Essa operação não afeta o Grupo com encargos financeiros praticados pela instituição financeira, pois não há garantia concedida pelo Grupo.

Adicionalmente, os pagamentos realizados pelo Grupo representam compras de bens e serviços, diretamente relacionados às faturas dos fornecedores, e não alteram os fluxos de caixa destes. Portanto, o Grupo continua a reconhecer os fornecedores operacionais nas demonstrações dos fluxos de caixa. Essa abordagem evidencia uma gestão eficiente de compromissos com fornecedores, mantendo transparência e preservando a estrutura financeira do Grupo Guararapes.

Com base na nota explicativa fornecida pela Guararapes S/A sobre a política contábil relacionada aos fornecedores, as informações parecem ser transparentes e em conformidade com as normas contábeis. A empresa destaca claramente sua política para o reconhecimento e mensuração dos saldos de fornecedores, indicando a classificação como passivos circulantes ou não circulantes com base nos prazos de pagamento. A metodologia de reconhecimento inicial pelo valor justo e subsequente mensuração pelo custo amortizado, utilizando o método de taxa efetiva de juros, é consistente com as práticas contábeis aceitas. Além disso, a nota revela que não existem diferenças relevantes entre os saldos contábeis de fornecedores e seus valores justos nos exercícios de 2022 e 2021. Essa transparência e conformidade com as normas contábeis contribuem para uma análise confiável e sugerem que, a princípio, não há riscos significativos nas operações relacionadas aos fornecedores da Guararapes S/A.

4.4.3– Notas Explicativas da Lojas Marisa S/A

A análise da composição de fornecedores da Lojas Marisa S/A revela uma variação significativa ao longo dos anos. Em 2022, o montante total de fornecedores atingiu 546.364, representando um aumento substancial em relação ao ano anterior, quando registrou 481.151. Esse aumento pode indicar ajustes nas relações com fornecedores. Vale observar que a categoria "Outras obrigações – risco sacado" apresentou uma redução de 122.678 em 2021 para 69.484 em 2022, sugerindo possíveis mudanças na gestão de risco da empresa em relação aos compromissos assumidos. Essas variações na composição dos fornecedores são elementos cruciais para compreender a dinâmica financeira e operacional da Lojas Marisa S/A.

O montante registrado em "Outras obrigações – risco sacado" corresponde às antecipações de valores realizadas pelos fornecedores mediante cessão de crédito, em conformidade com o convênio estabelecido pela empresa com o Bradesco e Liber Capital. Nesse processo, os fornecedores têm a possibilidade de antecipar seus títulos diretamente com os bancos após a entrega das mercadorias à empresa, sujeitos a uma taxa média de desconto de 1,45% e um prazo de até 90 dias. É importante ressaltar que não é exigido dos fornecedores possuir qualquer linha de crédito previamente contratada com a instituição financeira. Para a empresa, as condições comerciais originais são integralmente mantidas, incluindo prazo de

vencimento, taxas e valores envolvidos. A única alteração reside na transferência do direito de recebimento dos títulos pelo fornecedor para a instituição financeira. A Administração da empresa, ao considerar a orientação do Ofício CVM SNC/SEP nº 01/2021, avaliou os aspectos qualitativos relacionados a esse tema, concluindo que não há impactos relevantes nem efeitos significativos na alavancagem da Companhia.

Com base nas informações fornecidas pela Lojas Marisa S/A, nota-se que a empresa não apresenta uma divulgação detalhada sobre a composição específica de suas obrigações com fornecedores. Apesar da falta de detalhes explícitos, as informações disponíveis parecem ser transparentes e, a princípio, aderem às normas contábeis. A empresa pode optar por uma abordagem mais consolidada em suas divulgações, mas até o momento, as informações disponíveis refletem uma aderência adequada às práticas contábeis, proporcionando uma visão geral das obrigações com fornecedores.

4.4.4 – Comparativos

Após analisar as informações fornecidas para as empresas Lojas Renner S/A, Guararapes S/A e Lojas Marisa S/A, observamos algumas tendências e distinções notáveis em suas práticas contábeis relacionadas aos fornecedores.

A Lojas Renner S/A demonstra uma abordagem estratégica ao gerir seus relacionamentos com fornecedores, destacando a flexibilidade financeira ao realizar antecipações de obrigações com recursos próprios. Essas operações, embora não massificadas, são tratadas de maneira transparente, alinhadas às condições comerciais padrão e contabilizadas a valor presente, seguindo as mesmas taxas e características de outras transações.

A Guararapes Confecções, por sua vez, ressalta a utilização de "*Confirming*" em parceria com instituições financeiras para gerir compromissos com fornecedores, proporcionando antecipação de recursos sem necessidade de linha de crédito. Essa estratégia também é delineada como não alterando a natureza e tempestividade do passivo, com um prazo médio de pagamento de 180 dias.

Quanto à Lojas Marisa, a divulgação é mais concisa, focando nos saldos totais de fornecedores e "outras obrigações - risco sacado". Embora haja uma falta de detalhes específicos, as informações disponíveis sugerem transparência e aderência às normas contábeis.

Em conclusão, cada empresa aborda suas relações com fornecedores de maneiras distintas, refletindo estratégias específicas para gerir o fluxo de caixa, antecipar pagamentos e manter relações sustentáveis. A transparência nas demonstrações contábeis é uma constante, refletindo o compromisso das empresas em seguir as normas contábeis e fornecer informações claras aos *stakeholders*.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Anteriormente percebida predominantemente como uma ferramenta para a elaboração de demonstrações contábeis genéricas, a contabilidade evoluiu em resposta à demanda por análises mais refinadas e específicas. Nesse contexto, surge a contabilidade gerencial, que não apenas se adapta às necessidades distintas de públicos específicos, mas também se integra à gestão estratégica e aos processos decisórios da empresa. Essa evolução destaca a importância crítica da contabilidade como um instrumento não apenas de relato, mas de facilitação da interpretação precisa das informações, visando otimizar os processos organizacionais.

No âmbito deste estudo, a análise das demonstrações contábeis transcende a mera apresentação da posição financeira e econômica. Ela emerge como uma ferramenta gerencial essencial que realiza previsões fundamentais para a solvência, liquidez e rentabilidade da organização. No entanto, é imperativo adotar uma abordagem crítica para garantir que essas análises não apenas forneçam insights superficiais, mas também revelem aspectos mais profundos da saúde financeira e da eficácia operacional da empresa, contribuindo de maneira significativa para aprimorar a tomada de decisões e a gestão estratégica.

Os objetivos gerais e específicos deste estudo foram plenamente alcançados por meio das análises aprofundadas do desempenho financeiro e econômico e das notas explicativas das empresas do setor ao longo dos últimos cinco anos. Utilizando as demonstrações contábeis e calculando índices de liquidez, endividamento e rentabilidade, as análises proporcionaram insights cruciais através de gráficos que evidenciam a situação financeira histórica de cada empresa. Esses resultados fornecem às empresas uma capacidade aprimorada de avaliar a eficácia na geração de recursos. Além disso, essa abordagem não apenas cumpre os objetivos delineados, mas desempenha um papel vital no enriquecimento do processo decisório, proporcionando uma compreensão mais aprofundada dos fatores que moldam o desempenho financeiro e econômico dessas organizações.

Ao analisarmos os indicadores financeiros das empresas, destacam-se tendências notáveis que refletem distintas performances ao longo dos anos. Em relação à liquidez corrente, a Lojas Renner S/A apresentou crescimento constante, passando de 1,37 em 2018 para 1,86 em 2022, indicando uma melhoria significativa na capacidade de cumprir obrigações de curto prazo. Por outro lado, a Guararapes S/A manteve uma liquidez corrente relativamente estável, enquanto a Lojas Marisa S/A experimentou uma queda constante, chegando a 1,09 em 2022.

No que diz respeito ao endividamento geral, a Lojas Renner S/A demonstrou uma trajetória decrescente, indicando uma eficaz gestão da dívida ao longo dos anos. Já a Guararapes S/A e a Lojas Marisa S/A apresentaram um aumento em seus índices de endividamento, sinalizando uma possível necessidade de revisão em suas estratégias de financiamento. A composição do endividamento e o capital de terceiros também refletem essas dinâmicas, evidenciando a estrutura de financiamento de cada empresa.

No campo da rentabilidade, a Margem Líquida e o Retorno sobre o Patrimônio Líquido (PL) revelam divergências significativas. Enquanto a Lojas Renner S/A manteve margens líquidas consistentes e retornos sobre PL expressivos ao longo do período, a Guararapes S/A enfrentou flutuações, e a Lojas Marisa S/A enfrentou desafios substanciais, culminando em margens e retornos negativos em vários anos. Essa análise comparativa ressalta a importância de uma abordagem crítica para entender a saúde financeira e as estratégias de cada empresa no contexto dinâmico do setor.

A análise dos índices é essencial para gestores, investidores e demais interessados, proporcionando uma visão abrangente do desempenho financeiro e econômico das empresas. Estes indicadores, mais do que números, contam uma história rica em insights estratégicos, revelando nuances que as demonstrações financeiras isoladas não captam completamente. Ao transcender a análise superficial, os índices se tornam capítulos que oferecem uma visão detalhada da saúde organizacional, capacitando decisores a antecipar tendências, identificar áreas de melhoria e conceber estratégias robustas para o futuro. A interpretação cuidadosa desses indicadores não só esclarece o presente, mas também orienta escolhas informadas, fortalecendo a tomada de decisões estratégicas com uma perspectiva sólida para o futuro.

A partir das análises é importante sempre que novos estudos em contabilidade gerencial existam para explorar abordagens inovadoras benéficas tanto para a academia quanto para os

negócios. Investigações sobre a aplicação de tecnologias emergentes, como inteligência artificial, e a integração da contabilidade gerencial com práticas sustentáveis e responsabilidade social podem contribuir tanto para avanços teóricos quanto práticos.

REFERÊNCIAS

ABVTEX, Associação Brasileira do Varejo Textil. Disponível em:

<https://www.abvtex.org.br/relatorio-anual-abvtex/>. Acesso em: 15 dez. 2023.

ABIT, Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção. **O poder da moda.**

Disponível em: <https://www.abit.org.br/cont/cartilha-o-poder-da-moda>. Acesso em 20 dez de 2023

ASSAF NETO, A. **Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico-financeiro.** 12. ed. – São Paulo: Atlas, 2020.

BAZZI, S. **Análise das demonstrações contábeis.** 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2019. *E-book*

BAZZI, S. **Contabilidade gerencial: conceitos básicos e aplicação.** Curitiba: Intersaberes, 2015.

CREPALDI, S. A.; CREPALDI, G. S. **Contabilidade gerencial: teoria e prática.** 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

GIRÃO, M.; BARRETO, L. M. Americanas: nem tudo o que reluz é ouro. **Cadernos EBAPE.BR**, Rio de Janeiro, RJ, v. 21, n. 6, p. e2023–0040, 2023. DOI: 10.1590/1679-395120230040. Disponível em: <https://periodicos.fgv.br/cadernosebape/article/view/89628>. Acesso em: 12 dez. 2023.

GUARARAPES. **Quem Somos.** Disponível em: <https://ri.riachuelo.com.br/a-companhia/quem-somos/>. Acesso em: 15 dez. 2023.

GUERRA, V. M. A. **Análise das demonstrações contábeis: um estudo de caso da Guararapes Confecções S/A de 2006 a 2018.** 2019. 61 p. Monografia — Universidade Federal do Ceará – UFC, Sobral, 2019. Disponível em: https://repositorio.ufc.br/bitstream/riufc/49729/3/2019_tcc_vmguerra.pdf. Acesso em: 10 nov. 2023

IUDÍCIBUS. S. de. **Análise de Balanços.** 11 ed. São Paulo: Atlas, 2017.

LIMA, A. F. A. de; LIMA, J. E. de C. Índices Econômico-Financeiros como instrumentos para análise das demonstrações financeiras na tomada de decisão gerencial. **Revista Interfaces: Saúde, Humanas e Tecnologia, [S. l.]**, v. 1, n. 2, 2013. DOI: 10.16891/12. Disponível em: <https://interfaces.unileao.edu.br/index.php/revista-interfaces/article/view/12>. Acesso em: 29 dez. 2024.

- LOJAS RENNER S.A. **Quem Somos** Disponível em: <https://www.lojasrennersa.com.br/nosso-ecossistema/quem-somos/>. Acesso em: 11 ago. 2023.
- LOZADA, G.; NUNES, K. da S. **Metodologia científica**. Porto Alegre: Sagah, 2019.
- MARION, J. C. **Análise das Demonstrações Contábeis**. 7.ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- MARION, J. C.; RIBEIRO, O. M. **Introdução à contabilidade gerencial**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.
- MARISA S.A. **Quem Somos** Disponível em: <https://ri.marisa.com.br/marisa/quem-somos/> Acesso em: 11 ago. 2023.
- MARTINS, E.; DINIZ, J. A.; MIRANDA, G. J. **Análise avançada das demonstrações contábeis: uma abordagem crítica**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2018.
- MASCARENHAS, S. A. **Metodologia científica**. 1 ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012
- MATARAZZO, D. **Análise financeira de balanços: abordagem gerencial**. 7. ed. - São Paulo: Atlas, 2010.
- MATTAR, F. N. **Administração de varejo**. 4. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.
- OLIVEIRA, A. A. de; SILVA, A. R. da; ZUCCARI, S. de P. M.. A Análise das Demonstrações Contábeis e sua Importância para Evidenciar a Situação Econômica e Financeira das Organizações. **Revista Eletrônica Gestão e Negócios**, v. 1, n. 1, p. 1-13, 2010. Disponível em: https://docs.uninove.br/arte/fac/publicacoes/pdfs/ricardo_alessandro.pdf. Acesso em: 23 dez. 2023.
- PÁDUA, E. M. M. de. **Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática**. Campinas, SP: Papyrus, 2018.
- PARENTE, J.; BARKI, E. **Varejo no Brasil: Gestão e Estratégia**. São Paulo: Atlas, 2014.
- PRODANOV, C. C.; FREITAS, E. C. de. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. Novo Hamburgo, RS: Feevale, 2009
- RAUPP, F. M.; BEUREN, I. M. Metodologia da Pesquisa Aplicável às Ciências Sociais. In: BEUREN, I. M. (org.) **Como Elaborar Trabalhos Monográficos em Contabilidade: teoria e prática**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- SANTOS, D. P. **Análise Econômica e Financeira das Lojas Marisa S.A.** 2022. 53 p. Monografia — Faculdade de Administração Milton Campos, Nova Lima, 2022. Disponível em: <https://repositorio.animaeducacao.com.br/items/f13ab074-3cdc-4f9e-9982-f4af5d53de33>. Acesso em: 15 out. 2023.

SILVA, J. P. da. **Análise financeira das empresas**. 13. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2017.

SOUZA, A. M. M. de. **Análise das Demonstrações Financeiras da Cia Hering S.A.** 2013. 61 p. Monografia — Universidade Federal do Paraná - UFPR, Curitiba, 2013. Disponível em: <https://acervodigital.ufpr.br/xmlui/bitstream/handle/1884/51064/R%20-%20E%20-%20ARIANE%20MARIA%20MESSIAS%20DE%20SOUZA.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 1 nov. 2023.

VIEIRA, E. S.; SOUZA, A. ROSANE L. de.; MARTINS, M. A. S. Análise do desempenho econômico-financeiro das Lojas Renner S.A. ao longo da crise econômica de 2014-2016 e da pandemia provocada pela Covid-19. **Revista Interdisciplinar Contabilidade, Administração e Direito**, v. 14, n. 15, p. 66-80, 2023. Disponível em: <https://urisaoluiz.com.br/site/wp-content/uploads/2023/10/4-CONTABEIS-Analise-do-Desempenho-Economico-Financeiro-das-Lojas-Renner-SA-artigo.pdf>. Acesso em: 10 nov. 2023.